RESUMOS SIMPLES	.434
RESUMOS DE PROJETOS	.438
RELATOS DE EXPERIÊNCIAS	.455

RESUMOS SIMPLES

CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES	435
CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES	437
LOPES DA SILVA, FABIANA	436
QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI	435
QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI	436
QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI	437
SANCHES, TAINÁ FELICE	437
SOUZA, MICHELE FRANCIANE FERRAZ DE	435
SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE	436

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

ANÁLISE ACÚSTICA DOS INSTRUMENTOS SONOROS MUSICAIS USADOS PARA AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA INFANTIL

SOUZA, MICHELE FRANCIANE FERRAZ DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES (Docente - UNOESTE)

QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI (Docente - UNOESTE)

A audição é um dos sentidos primordiais na comunicação entre seres humanos, sendo a comunicação um dom do intelecto; é a partir da audição que aprendemos a nos expressar verbalmente. Quando é realizada a avaliação do comportamento auditivo, é mais comum usarmos o estímulo sonoro tom puro modulado em frequência, o que chamamos de warble. Entretanto, para realização de exames em bebês e crianças, costuma-se usar os estímulos sonoros que são produzidos por fontes não eletrônicas, isto é, brinquedos e instrumentos sonoros, uma vez que eles são mais estimulantes e significantes para esse público. Devido a essa função tão importante dos instrumentos musicais utilizados na avaliação audiológica infantil, esse estudo teve por objetivo analisar acusticamente os instrumentos musicais, denominados em seu conjunto como "Bandinha", medindo as faixas de fregüência e de intensidade para cada instrumento e verificando sua adequação, promovendo assim confiabilidade no exame. Neste estudo, foram analisados os instrumentos que compõem a bandinha utilizada numa Clínica-Escola de Fonoaudiologia, para exames audiométricos em criancas da faixa etária de 0 a 2 anos, composta por 13 instrumentos. Para a análise acústica, utilizamos um microfone acoplado a um osciloscópio digital, utilizando o software "SCOPE", o qual permite obter a forma de onda e suas componentes espectrais (através de análise de Fourier), e um decibelímetro calibrado. A partir dessas componentes, as faixas de frequências e intensidades emitidas por cada instrumento puderam ser determinadas. Através de um audiômetro calibrado e emissão de tons puros, pôde-se comprovar a acurância das respostas obtidas com o software utilizado. A análise de cada instrumento forneceu medidas que, quando comparadas aos valores da literatura específica e aos valores-padrão estabelecidos, mostraram uma adequação apropriada aos exames audiométricos infantis realizados no local.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

MEDIDAS DE SATISFAÇÃO PESSOAL DE IDOSOS USUÁRIOS DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL

SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE (Docente - UNOESTE)

LOPES DA SILVA, FABIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI (Docente - UNOESTE)

A audição é a capacidade de captar e reconhecer o som propagado no ambiente. O órgão responsável pela audição é o ouvido, que é capaz de captar sons dentro de um intervalo de fregüências e intensidades, até uma determinada distância. Qualquer alteração no sistema auditivo pode levar a prejuízos irreparáveis para o ser humano. A Presbiacusia, definida como o envelhecimento natural do ouvido e resultante da somatória de alterações degenerativas de todo o aparelho auditivo, é uma das alterações auditivas mais drásticas e inevitáveis. Muitos dos problemas ocasionados pela privação sensorial podem ser minimizados com o uso do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), que permite ao usuário o resgate da percepção dos sons da fala e dos sons ambientais, promovendo melhoras na sua habilidade de comunicação oral. Os programas de reabilitação auditiva para os idosos portadores de Presbiacusia promovem o ajuste destes na família e na sociedade de forma ativa, podendo ser avaliados e validados através de medidas de satisfação. A utilização de questionários para verificar a satisfação pessoal dos usuários de próteses auditiva (Handcap) é um artifício primordial no processo de acompanhamento da adaptação, pois através deste processo pode-se verificar as necessidades auditivas de cada sujeito adaptado e proporcionar os ajustes mais adequados para cada caso. Além disso, o Handcap possibilita o desenvolvimento de programas de reabilitação auditiva, orientações e aconselhamento, auxiliando o paciente usuário de próteses auditivas a compreender melhor algumas situações de seu cotidiano. O presente estudo teve por objetivo verificar o nível de satisfação pessoal (handcap) dos idosos adaptados com Aparelhos de Amplificação Sonora Individual e acompanhados em um centro auditivo do interior do Estado de São Paulo. O local da pesquisa compreendeu um centro auditivo que realiza o processo de adaptação e acompanhamento da adaptação, situado no interior do Estado de São Paulo. A amostra foi constituída por 30 sujeitos, de ambos os gêneros, com idade superior a 50 anos, adaptados com próteses auditivas de tecnologia digital e que realizam, atualmente, o processo de acompanhamento da adaptação. Após rubrica no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) os dados foram coletados por intermédio de um questionário, contendo 25 questões de múltipla escolha e aplicados diretamente aos sujeitos da pesquisa. Foi possível observar que dos 30 sujeitos investigados, 47% sentem-se diminuídos ou inferiores devido à deficiência auditiva. No entanto, a maioria (83%) não se sente limitada ao convívio social, realizando frequentemente as atividades sociais, uma vez que faz uso constante das próteses auditivas. Dessa forma, verificou-se que o uso de próteses auditivas, quando bem adaptadas, obteve grande aceitação e foi um motivo de satisfação para a maioria dos usuários participantes deste estudo, melhorando sua qualidade de vida.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

ANÁLISE DO NÍVEL DE RUÍDO EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS.

SANCHES, TAINÁ FELICE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI (Docente - UNOESTE)

CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES (Docente - UNOESTE)

A comunicação humana envolve aspectos qualitativos da audição, como figura-fundo, atenção, memória, síntese binaural, fusão binaural, discriminação, além de aspectos quantitativos auditivos, que se referem aos limiares de audição. Ambientes ruidosos são considerados ambientes desfavoráveis para o aprendizado, além de serem locais desconfortáveis. Os ruídos podem causar problemas como interferência na comunicação oral, na atenção e na aprendizagem. Nas salas de aula os níveis de ruído deveriam permanecer entre 30-40 dBNPS (decibel Nível de pressão sonora) (MILLS, 1975; BARCELÓ, 1989). O presente estudo visou medir o nível de pressão sonora existente em ambientes escolares a fim de analisar o risco de interferência de ruídos na aprendizagem dos alunos. Mediante uso de decibelímetro devidamente calibrado, avaliamos o nível de pressão sonora em salas de aulas de dez escolas, tanto do ensino público como privado, do ensino infantil até o ensino médio. Foram estabelecidos três pontos de medidas: um central e dois extremos ao fundo de cada sala. As informações foram analisadas segundo valores médios, mínimo e máximo e comparadas com os padrões estabelecidos pelas Normas Regulamentadoras. Quanto aos resultados, obtivemos valores médios superiores a 80dBA no interior das salas de aulas. Os níveis mais elevados forma encontrados no ciclo infantil, onde diversas crianças e professoras emitem sons ao mesmo tempo, além de competirem com ruídos de brinquedos e equipamentos, como ventiladores. O ruído foi igualmente intenso nas salas de Ensino Médio, confirmando a dificuldade em se trabalhar com adolescentes e questões de regras e limites. Os valores ligeiramente menores foram encontrados no Ensino Fundamental I e II, porém sem grande variação com os demais descritos. Os níveis de ruído no interior das salas de aula foram semelhantes aos dos horários de intervalo, demonstrando o quão inapropriado se encontrava o local reservado para estudo e aprendizagem. A relação sinal ruído (S/R) é decisória para estabelecimento de local para comunicação. Quanto mais positiva ela se apresentar, melhor situação de escuta será oferecida aos alunos. Quanto mais próxima ao zero ou negativa, pior a situação para que os alunos possam entender a fala do professor. A voz do professor pode ser definida como sinal (S) e o barulho ao qual a sala está subjugada, seja ele advindo de fora ou de dentro da escola. será chamado de ruído (R). Ao utilizarmos um medidor de pressão sonora, constatamos intensidade de voz utilizada pelo professor por volta de 65 a 70 dB e uma intensidade do ruído de 80 dB. A relação é, portanto, negativa. Os alunos relatam que ouvem o que o professor fala, no entanto há prejuízo de inteligibilidade e impossibilidade de concentração e atenção necessárias para a aprendizagem. Concluímos que os níveis de ruído medidos nas escolas ultrapassaram os limites recomendados para processamento da audição e da comunicação, prejudicando a aprendizagem.

RESUMOS DE PROJETOS

BRANCO, JANAINA FERNANDA RIBAS	447
CATUCCI SOARES, INGRID MAYARA	440
CAZELATO, SANDRA ELISABETE DE OLIVEIRA	441
CAZELATO, SANDRA ELISABETE DE OLIVEIRA	443
CAZELATO, SANDRA ELISABETE DE OLIVEIRA	451
CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES	442
CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES	447
CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES	449
FERREIRA BAGLI, AMANDA	454
FIORAVANTE, NAYDA MANGOLIN	453
JUDAI, MEIRE APARECIDA	448
JUDAI, MEIRE APARECIDA	444
JUDAI, MEIRE APARECIDA	453
JUDAI, MEIRE APARECIDA	454
LAZARETTI, AMANDA CRISTINA	451
LINS, KARLA VANESSA ROLIM	448
LUSTOSA, SANDRA SILVA	440
LUSTOSA, SANDRA SILVA	447
LUSTOSA, SANDRA SILVA	448
LUSTOSA, SANDRA SILVA	450
LUSTOSA, SANDRA SILVA	454
MARTINS, LAIS	445
MEIRA DOLFINI, MARIA INÊS	453
OLIVEIRA, LÉIA DE	441
QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI	445

REZENDE ZAMPIERI CHRISTÓFANO, MARIANE	450
ROCHA, GERALDO	444
SANTANA, ANA PAULA DE	443
SANTOS, TATIUSKA GABRIELLE DOS	442
SÃO JOÃO MOREIRA, ANA CAROLINA	452
SATURNO, RENATA	451
SILVA, JULIENE BOTTI	449
SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE	442
SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE	444
SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE	445
SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE	446
SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE	449
SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE	452

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

A INCIDÊNCIA DO DESVIO FONOLÓGICO EM CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA

CATUCCI SOARES, INGRID MAYARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LUSTOSA, SANDRA SILVA (Docente - UNOESTE)

Os desvios fonológicos podem ser caracterizados como um desvio que envolve o processo de aquisição de fala, criando padrões atípicos associados com o produto da aquisição. Dentre as alterações de fala e de linguagem, o desvio fonológico representa alta incidência de ocorrência na população infantil. A preocupação dos fonoaudiólogos com a fala e a linguagem dessas crianças ocorre pelo fato de, em muitos momentos, haver difícil compreensão. A criança quando começa a falar omite as letras difíceis ou as substitui pelas letras mais simples. As alterações na memória fonológica podem retardar indiretamente todos os aspectos do desenvolvimento da linguagem. O presente estudo busca verificar a incidência do desvio fonológico em crianças de cinco a dez anos de idade, que são atendidas em uma Clínica Escola de Fonoaudiologia, levando em consideração as variáveis idade, sexo e classe socioeconômica. Será verificada a ocorrência e os processos de maior prevalência no período em que as crianças já deveriam ter adquirido todos os sons da língua, comparando a ordem de aquisição fonológica dos sujeitos estudados com a literatura. A amostra será composta por 55 prontuários de pacientes, sendo 41 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, com idade de 05 a 10 anos, de qualquer grupo de patologia existente em uma clínica escola de fonoaudiologia do interior de São Paulo, atendidos no primeiro semestre do ano de 2010. Serão excluídos os prontuários de pacientes com alterações neurológicas e deficiência auditiva. Após a coleta, será realizada análise quantitativa dos desvios fonológicos (trocas, omissão e distorção), por se tratar de pesquisa de campo de caráter transversal. Será utilizado o teste não paramétrico de Fisher, que é útil quando trabalhamos com variáveis categóricas e quando o tamanho das amostras independentes é pequeno. Será realizada, também, análise qualitativa dos dados presentes na anamnese.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

A PRESENÇA DE DISFONIA EM CRIANÇAS COM RINITE ALÉRGICA

CAZELATO, SANDRA ELISABETE DE OLIVEIRA (Docente - UNOESTE)

OLIVEIRA, LÉIA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A obstrução nasal conduz à respiração oral, resultando em posição alterada da língua e lábios, os quais ficam entreabertos. Os distúrbios respiratórios podem variar desde pequenos processos alérgicos até quadros mais graves como a apnéia do sono, podendo levar, também, a um comprometimento na voz (BIANCHINI: GUEDES: HITOS, 2008). A respiração oral pode ser causada por diversas patologias, dentre elas, a rinite alérgica. Quando este quadro obstrutivo passa a ser frequente, o indivíduo adota o padrão respiratório oral, o qual pode levar a alteração de voz, ou seja, a um quadro de disfonia, com alterações na ressonância e na voz. O objetivo deste estudo é verificar a relação entre a rinite alérgica e a disfonia infantil. A rinite alérgica corresponde a um processo inflamatório da mucosa nasal que ocorrem por mais de dois dias consecutivos, durando mais de uma hora na maioria dos dias. A disfonia pode ser definida como distúrbios da voz, sendo qualquer dificuldade na emissão vocal que impeça a produção natural da voz. Os distúrbios da voz resultam de estruturas ou funcionamento defeituosos no trato vocal que podem ocorrer na respiração, na vocalização ou na ressonância. Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo verificar a relação entre rinite alérgica e disfonia infantil. Pretendemos obter dados que nos auxiliem a verificar a relação entre disfonia infantil e rinite alérgica, a partir da hipótese de que a rinite alérgica, como alteração respiratória, pode levar a alterações na ressonância e na voz, tais como ressonância nasalizada e voz com alterações no traço de sonoridade, hiper ou hiponasal, ou voz rouca. . O presente trabalho será realizado com 30 crianças entre 6 e 8 anos de idade, do sexo masculino e feminino, de uma escola pública do interior do Estado de São Paulo. Os sujeitos selecionados para esta pesquisa deverão possuir diagnóstico médico de rinite alérgica. Será apresentado um roteiro de entrevista com perguntas fechadas, o qual deverá ser respondido pelas mães ou responsáveis. Após a entrevista fonoaudiológica será realizada uma Avaliação Fonoaudiológica com a gravação de áudio da voz dos sujeitos e do teste de Tempo Máximo de Fonação. O Tempo Máximo de fonação é um teste de avaliação da eficiência glótica e de medidas respiratórias, o qual pode se apresentar com alterações nos casos de rinite alérgica. Será avaliado também a dinâmica respiratória, com a avaliação do tipo e do modo respiratório e se a produção vocal é alterada pelo aporte insuficiente de ar. Serão avaliados também o tipo de voz e a qualidade da emissão; a ressonância vocal, ; o ataque vocal; o pitch; o loudness. Estes procedimentos serão realizados pela acadêmica responsável por este projeto. Após a coleta dos dados será realizado um estudo estatístico descritivo de forma qualitativa apresentando e analisando a porcentagem dos dados. Para a realização desta pesquisa o projeto foi aprovado pelo CEP e CCPq.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

ACHADOS ELETROFISIOLÓGICOS EM NEONATOS DE BAIXO RISCO PARA A SURDEZ TRIADOS EM UMA CLÍNICA PARTICULAR DO INTERIOR DE SÃO PAULO.

SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE (Docente - UNOESTE)

SANTOS, TATIUSKA GABRIELLE DOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES (Docente - UNOESTE)

A deficiência auditiva é fator limitante para a aquisição e desenvolvimento da linguagem. Uma das formas de minimizar os efeitos nocivos da deficiência auditiva é diagnosticá-la o quanto antes. De acordo com o Joint Committe on Infant Hearing - JCIH (2000) e o Comitê Brasileiro sobre Perdas Auditivas - CBPA (2001) cerca de 50% das crianças com deficiência auditiva não apresentam indicadores de risco para a surdez e, se fossem triadas apenas as crianças pertencentes ao grupo de risco, estariam deixando de detectar aquelas que não são de risco. A forma mais rápida, eficaz e barata de detectar alterações auditivas no período neonatal, até os 28 dias de vida, é através das Emissões Otoacústicas (EOA), conhecida popularmente como Teste da Orelhinha, que visa verificar a funcionalidade das células ciliadas externas do órgão de Corti (cóclea). Atualmente, a Triagem Auditiva é recomendada a todos os neonatos nascidos em uma determinada Maternidade, sendo considerada universal quando noventa e cinco porcento (95%) destes forem triados antes da alta hospitalar, segundo as recomendações do Grupo de Apoio a Triagem Auditiva Neonatal Universal - GATANU (2000). KEMP (1978) definiu as Emissões Otoacústicas como uma liberação de energia sonora produzida na cóclea que se propagaria pela orelha média até o meato acústico externo e que poderia ser captada com auxílio de um microcomputador por uma pequena sonda adaptada ao meato acústico externo, de forma rápida e não invasiva, e sua presença seria indicativa de função coclear normal. As EOA foram classificadas em: Espontâneas (captadas na ausência de estimulação acústica) e em Evocadas (com presença de estímulo acústico) que por sua vez se subdivide em Transitórias, Produto de distorção e Estímulo-frequência. O presente estudo, de caráter retrospectivo, buscará analisar a presença das Emissões Otoacústicas por Estímulos Transientes em neonatos de baixo risco para a surdez, triados no ano de 2008 e 2009, em uma Clínica Particular que realiza avaliação da audição localizada no Interior do Estado de São Paulo. Após a coleta dos dados, os achados serão analisados estatisticamente.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

AS DIFICULDADES RELACIONADA À VOZ, FALA E DEGLUTIÇÃO ENCONTRADAS PELOS INDIVÍDUOS LARINGECTOMIZADOS

CAZELATO, SANDRA ELISABETE DE OLIVEIRA (Docente - UNOESTE)

SANTANA, ANA PAULA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O câncer da laringe é um dos principais responsáveis pela perda da comunicação humana interferindo no relacionamento interpessoal. O paciente acometido por essa doenca é submetido a vários tratamentos como radioterapia, quimioterapia e cirurgia de laringectomia, que pode ser total ou parcial. De acordo com Behlau e Gonçalves (1997), as laringectomias parciais podem limitar uma ou todas as funções da laringe, ou seja, a respiração, a fonação, a deglutição e a função do esfincteriana. Nas laringectomias totais, de acordo com Behlau et al. (1999), o paciente sofre várias modificações nas funções deste órgão, ou seja, na respiração e na produção da voz. Nas laringectomias, as alterações fonoaudiológicas, conforme Angelis e Martins (2000), podem alterar, em maior ou menor grau, a imagem corporal, as funções vitais como a respiração e a deglutição, e a comunicação oral. Compreendendo a fisiologia, tanto da deglutição, da voz quanto da articulação dos sons da fala, torna-se possível prever as possíveis sequelas decorrentes do tratamento do câncer de cabeça e pescoço que serão compatíveis com a extensão e local da ressecção e com a mobilidade das estruturas remanescentes, determinando diferentes tipos de comprometimentos (CARRARA-DE ANGELIS, 1999). O sucesso ou fracasso na reabilitação fonoaudiológica desse paciente tem uma relação direta com a atitude dos familiares com relação aos esforcos para falar ou deglutir. . Os objetivos do presente estudo são: ·Compreender algumas das alterações fonoaudiológicas, tais como a deglutição, fala e voz dos larigectomizados. Relacionar as dificuldades do indivíduo larigectomizado quanto à comunicação, convívio da família e o impacto após o diagnóstico e cirurgia do câncer de laringe. ·Esclarecer as dúvidas dos sujeitos laringectomizados quanto à atuação fonoaudiológica e orientá-los sobre a importância do atendimento fonoaudiológico no que diz respeito às dificuldades em relação à fala, voz e deglutição encontradas pelos indivíduos laringectomizados. . Esta pesquisa está sendo desenvolvida no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, através de questionários a serem respondidos oralmente e individualmente por pacientes laringectomizados e/ou familiares após a realização da cirurgia. A própria pesquisadora irá aplicar e preencher os questionários. A amostra será constituída por 30 sujeitos, de ambos os sexos, com idade acima de 30 anos, os quais já deverão ter realizado a cirurgia de laringectomia parcial ou total. A coleta de dados, a partir do questionário, teve início no mês de agosto após aprovação do CEP, do CCPQ e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. A análise dos dados será feita com base nas respostas do questionário, procurando verificar quais são os aspectos alterados na voz, fala e deglutição, de acordo com os sujeitos laringectomizados, e os aspectos que interferem na comunicação social do indivíduo laringectomizado. .

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

AUDIÇÃO E ROLHA DE CERÚMEN – ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE UMA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

JUDAI, MEIRE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE (Docente - UNOESTE)

ROCHA, GERALDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A audição é um sentido sensorial que nos permite perceber o som, pela qual o indivíduo através do órgão auditivo, recebe e identifica o som apresentado, além de ser órgão responsável pelo equilíbrio do ser humano (BRITO & GOLDENBERG, 1999). Em certas circunstâncias pode haver um acúmulo anormal de cera, formando um verdadeiro tampão (rolha), ocasionando surdez. A dificuldade de audição prejudica a comunicação, pois afeta a compreensão e produção da linguagem. Uma perda de audição por mais leve que seja pode prejudicar o sujeito desde a 1ª infância até a terceira idade. Em geral, as perdas de audição demoram muito a serem detectadas, chegando ao especialista tardiamente. O Projeto Interação oportuniza o contato direto com uma população merecedora de atenção especial, pessoas portadoras de perdas auditivas. A pesquisa será desenvolvida com a intenção de coletar dados para estudo epidemiológico, tendo como referência a saúde auditiva; detectar perdas auditivas por rolha de cerúmen; orientar a população, esclarecendo dúvidas e; realizar encaminhamentos pertinentes a cada caso. O presente estudo epidemiológico terá por objetivo verificar as queixas auditivas na população participante do Projeto Interação; compreender as alterações auditivas por acúmulo de cerúmen, visando analisar e desenvolver pesquisa qualitativa e quantitativa na área. A amostra populacional compreenderá 100 sujeitos, de ambos os gêneros. Os critérios de exclusão da amostra serão os sujeitos que não apresentarem rolha de cerúmen. A metodologia compreenderá a aplicação de um questionário para verificar as queixas auditivas e, a inspeção do meato acústico externo com o Otoscópio da marca Heidji, cujo intuito é de inspecionar a presença ou não de cerúmen obstrutivo. Com a finalidade de promover a saúde auditiva, os sujeitos que apresentarem queixas em relação a sua audição ou acúmulo de cera (obstrutiva) serão orientados para esclarecimentos de dúvidas pertinentes a queixa auditiva e, encaminhados ao Setor de Otorrinolaringologista do Hospital Regional de Presidente Prudente - SP para avaliação e conduta médica. Ao final da coleta, os dados serão tratados estatisticamente de forma qualitativa nominal e quantitativa discreta.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO EM UM RESTAURANTE NUM MUNICÍPIO DO MATO GROSSO DO SUL

MARTINS, LAIS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI (Docente - UNOESTE)

SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE (Docente - UNOESTE)

O sistema auditivo é composto por diversas estruturas sensoriais e motoras, cuja função é de captar, conduzir e interpretar a energia sonora produzida pelo meio ambiente e pelo ser humano. A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), caracterizada pela deteriorização das células sensoriais do órgão de Corti, acomete muitos funcionários de indústrias ou ambientes geradores de ruídos de alta intensidade. É sabido que ambientes ocupacionais geram ruídos elevados e, por esse motivo, geralmente é recomendado o uso de equipamentos de proteção individuais (EPIs) e/ou medidas para diminuição do nível de ruídos, a fim de proteger a audição dos sujeitos expostos. Nas cozinhas de restaurantes observa-se que há a presença de ruídos intensos, porém é escasso o número de locais onde há, efetivamente, a utilização de equipamentos para a proteção da audição dos funcionários. Com isso, o presente estudo de campo, de caráter transversal, estatístico e quantitativo terá por objetivo mensurar os níveis do ruído ambiental produzidos em uma cozinha de um restaurante localizado num município do interior do Mato Grosso do Sul. Os níveis de ruído serão medidos durante uma semana, em vários horários, com um Medidor de Pressão Sonora (decibelímetro) Minipa, em cinco pontos do local, sendo um central e quatro laterais. A partir das medidas coletadas e analisadas, será verificado se há necessidade de orientações quanto à diminuição do ruído e/ou utilização de equipamentos de proteção individual aos funcionários e responsável pelo restaurante.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS TRANSITÓRIAS: MENSURAÇÃO DA AMPLITUDE DE RESPOSTAS EM INDIVÍDUOS NORMO-OUVINTES

SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE (Docente - UNOESTE)

Nas últimas décadas os estudos científicos encontram-se cada vez mais aperfeiçoados e com os avanços da tecnologia, a confiabilidade nas informações fornecidas por equipamentos eletronicamente vem se tornando cada vez mais fidedignos. As Emissões Otoacústicas foram definidas como uma liberação de energia produzida pela cóclea estando presentes em indivíduos normo-ouvintes e sua ausência seria sugestiva de alteração no funcionamento do mecanismo coclear, conforme estudos retrospectivos. No entanto, poucos são os estudos relacionados à mensuração da amplitude de resposta das otoemissões nesses indivíduos, e a calibração biológica tornará a sua aplicabilidade clínica mais fidedigna ao compararmos com indivíduos que venham a apresentar alterações auditivas de origem coclear. O presente estudo de campo, transversal, estatístico quantitativo descritivo, terá por objetivo mensurar a amplitude de respostas das Emissões Otoacústicas Evocadas por Estímulos Transitórios em indivíduos normo-ouvintes, levando em consideração as variáveis, idade, sexo, orelhas (direita e esquerda) e espectro de freqüência. A amostra populacional será compreendida em 60 indivíduos, de ambos os sexos, entre a faixa etária de 18 a 30 anos de idade, sem queixas auditivas e que venham a apresentar limiares audiométricos dentro dos padrões da normalidade. Não irão compor a amostragem os indivíduos que vierem apresentar alterações auditivas na Avaliação Audiológica Básica. O local do estudo compreenderá o Ambulatório de Audiologia vinculado institucionalmente a um Curso de Graduação em Fonoaudiologia situado em um município do interior do estado de São Paulo - SP. Como material será utilizado um audiômetro clínico da marca/modelo Unity PC/Siemens, um analisador de orelha média da marca Interacoustic e modelo AT-235, e um equipamento eletrofisiológico coclear da marca Biologic e modelo AudixPlus, devidamente calibrados conforme as normas regulamentadoras. Os dados coletados serão armazenados e tratados estatisticamente para posterior discussão e conclusão dos achados.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

ESTUDO DAS CAUSAS DA SINDROME DO RESPIRADOR ORAL EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA CLINICA DE FONOAUDIOLOGIA NO INTERIOR DO ESTADO DE SP.

BRANCO, JANAINA FERNANDA RIBAS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LUSTOSA, SANDRA SILVA (Docente - UNOESTE)

CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES (Docente - UNOESTE)

A respiração é uma das funções vitais do organismo. É através da respiração nasal que se tem a função normal da respiração. O ato vital e fisiológico de respirar depende da permeabilidade adequada da via nasal a qual promove a filtragem, o umedecimento e o aquecimento do ar inspirado. A impossibilidade de se respirar pela via nasal, por diversos motivos, faz com que o indivíduo utilize a via bucal como medida de urgência para garantir o fluxo ininterrupto de ar. Tal mecanismo não é apropriado e reflete em alterações morfológicas e funcionais em estruturas da cabeça e do pescoço, como modificações anatômicas, respiratórias, musculares, posturais e nutricionais. Entre as alterações anatômicas, podem ser observados hipodesenvolvimento da mandíbula e maxila, pró ou retrognatismo, palato ogival, alterações da forma das narinas e sulco nasolabial curto e, em alguns casos pode haver alterações do sono e da aprendizagem. As características mencionadas conferem ao individuo facies típica da síndrome do respirador oral, com protusão ou eversão do lábio inferior, bochecha caída e olheiras. O paciente respirador oral recebe atenção de profissionais da área médica, odontológica e fonoaudiológica, que atuam multidisciplinarmente, para a promoção do diagnóstico e para intervenção no tratamento da síndrome e dos efeitos secundários advindos a sua ocorrência. Por ser uma afecção frequente no meio fonoaudiológico, com inúmeros atendimentos realizados nas clínicas, sempre em estreito contato com o médico otorrinolaringologista que trata as causas da respiração oral, entendemos a necessidade de se estudar e conhecer tais causas da respiração bucal, para que os planos de intervenção possam ser estabelecidos. O presente estudo tem por objetivo determinar as principais causas da síndrome do respirador oral em pacientes em tratamento em uma clinica escola de fonoaudiologia do interior do estado de SP. O presente projeto somente será iniciado após pareceres favoráveis dos Comitês de Ética e de Pesquisa da Unoeste. Será realizada coleta de dados dos pacientes na clinica de fonoaudiologia desde sua fundação até os dias de hoje. Os pacientes a serem estudados devem ser portadores da síndrome do respirador oral. Serão incluídos pacientes tanto do sexo feminino como do sexo masculino, de diferentes idades desde crianças até a maior idade que tiver sido atendida na clinica nesse tipo de afecção. Para a obtenção das informações será utilizada ficha de coleta conforme modelo, com observação dos prontuários dos pacientes em atendimento e prontuários do arquivo morto. Todos os pacientes autorizam a utilização de informações para estudos ao início do atendimento na clínica escola. Após a coleta, as informações serão analisadas em número absoluto, porcentagem e análise de correlação entre as variáveis causais. .

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM RECÉM-NASCIDO PREMATURO E A TRANSIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO GÁSTRICA PARA VIA ORAL

JUDAI, MEIRE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

LUSTOSA, SANDRA SILVA (Docente - UNOESTE)

LINS, KARLA VANESSA ROLIM (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

De acordo com o Ministério da Saúde (1999) e a World Health Organization (2001), citado por Vannuchi e outros (2004), a amamentação é muito importante para o desenvolvimento da criança, principalmente no caso de recémnascido pré-termo. É recomendável que o leite materno sirva de alimento para a criança por no mínimo, durante os seis primeiros meses, sem haver necessidade de acréscimo de nenhum complemento. O recém-nascido pré-termo dependendo da idade gestacional e de seu estado clínico geral, pode apresentar uma instabilidade térmica, imaturidade pulmonar e gastrointestinal, sucção débil, além de outras intercorrências. Com relação a estes aspectos o bebê tem pouca estabilidade de cabeça, ombros e pescoço, dificultando a coordenação entre as funções de sucção, deglutição e respiração, aumentando as chances de aspiração de líquido durante a amamentação. A presente pesquisa tem como objetivo informar sobre a importância do trabalho e do acompanhamento fonoaudiológico em relação aos neonatos pré-termo, a fim de beneficiar uma alimentação eficaz e segura. O estudo também mostrará todas as vantagens e os benefícios que o leite materno oferece ao recémnascido e à mãe, assim como para o desenvolvimento físico e emocional do bebê. Nesta pesquisa será realizado um estudo retrospectivo de prontuários de bebês prematuros que passaram por acompanhamento fonoaudiológico no ano de 2009, tal estudo será realizado em um hospital na região de Presidente Prudente, excluindo os casos de recém-nascidos prematuros com alterações neurológicas, síndromes e malformações. Como instrumento para coleta de dados será utilizada observação dos prontuários, com um roteiro pré-estabelecido. A presente pesquisa tem característica quantitativa, pois busca evidenciar achados fonoaudiológicos relacionados à estimulação oral em bebês prematuros.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

MEDIÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO E AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA DOS TRABALHADORES DE UMA LAVANDERIA HOSPITALAR.

SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE (Docente - UNOESTE)

SILVA, JULIENE BOTTI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CORAZZA, MARIA CRISTINA ALVES (Docente - UNOESTE)

O ruído é reconhecido como um agente nocivo à saúde do trabalhador e a exposição excessiva a este agente propicia o surgimento de doenças ocupacionais, como a Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR). As lavanderias são locais de trabalho dotados de equipamentos geradores de ruído. O presente estudo terá por objetivo medir o nível de pressão sonora existentes no interior da lavanderia de um hospital do interior do Estado de São Paulo e compará-lo com o nível permitido pela legislação. A fim de verificar a saúde auditiva dos trabalhadores do local analisado será realizada avaliação audiológica convencional. A medição do nível de ruído será realizada por um medidor de nível sonoro, o Decibelímetro, devidamente calibrado conforme as exigências da Norma Regulamentadora (NR-15), em cinco direções: um central e quatro cardeais. A avaliação audiológica compreenderá a pesquisa dos Limiares Tonais Convencionais, Logoaudiometria e Imitanciometria, precedida de Anamnese Audiológica e Inspeção do Conduto Auditivo Externo. Os dados coletados serão armazenados e tratados estatisticamente, por meio de testes estatísticos não paramétricos, em função da natureza das variáveis.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

O CONHECIMENTO DE MÃES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UTI NEONATAL EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP

REZENDE ZAMPIERI CHRISTÓFANO, MARIANE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LUSTOSA, SANDRA SILVA (Docente - UNOESTE)

Com o avanço da tecnologia, neonatos prematuros têm índices de sobrevivência bem maiores, pois as unidades neonatais são monitorizadas por aparelhos de última geração, constituídas por equipes cada vez mais capacitadas e preocupadas com o desenvolvimento e a futura qualidade de vida do recém nascido (RN). Existe a preocupação com o período de internação do RN, pois o mesmo fica exposto à iatrogenia, a prematuridade e aos fatores emocionais que envolvem o vínculo mãe-bebê. Na fonoaudiologia, o fator alimentar, estimulação de sucção e reflexos orais, vem requerendo bastante atenção dos profissionais que atuam nas unidades neonatais pela impossibilidade do RN receber o alimento e realizar a sucção por via oral. Quando existe a necessidade da utilização da sonda o RN pode permanecer muito tempo utilizando-a, tornando tal procedimento invasivo para a região oral. Tal fato provoca a diminuição do estímulo prazeroso da alimentação causando impossibilidade de estimulação de sucção e desorganização do mecanismo oral de alimentação, aumentando as possibilidades de infecções. O presente estudo visa verificar o conhecimento das mães de neonatos prematuros, sobre a importância da estimulação de sucção e dos reflexos orais das funções neurovegetativas, com o objetivo de minimizar as alterações do desenvolvimento neuro-psico-motor e diminuir o tempo de internação. A pesquisa será realizada no Hospital Estadual da cidade de Presidente Prudente com 30 mães e seus RNs permaturos, de ambos os sexos. que venham a ser pacientes do Hospital. Serão excluídos os que comprovadamente apresentarem problemas respiratórios e neurológicos. Os dados serão analisados estatisticamente por meio do teste Qui-Quadrado, além de avaliação qualitativa. Ápós a análise dos resultados a pesquisadora irá confeccionar um folder para orientação e esclarecimento da população sobre a necessidade do trabalho fonoaudiológico em UTI neonatal.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

O TRABALHO DE PREPARAÇÃO VOCAL DO PROFISSIONAL DE RÁDIO

SATURNO, RENATA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LAZARETTI, AMANDA CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CAZELATO, SANDRA ELISABETE DE OLIVEIRA (Docente - UNOESTE)

O locutor de rádio é o profissional que lê textos, irradia ou apresenta programas de rádio. Em geral, os locutores de rádio criam padrões de fala e voz de acordo com suas necessidades, fazendo ajustes motores fonatórios inapropriados. A maioria dos locutores tem pouca informação em relação à qualidade vocal, à entonação da voz, à respiração, à articulação e ritmo, à preparação para atuar na profissão, demonstrando desinformação sobre os comportamentos e cuidados relevantes em relação à voz para o uso profissional. Isso nos leva a considerar a relevância do trabalho fonoaudiológico junto aos profissionais de rádio, procurando obter resultados que favoreçam o uso da melhor voz, evitando compensações inadequadas e explorando características individuais que valorizem seu trabalho. O objetivo deste estudo é realizar a avaliação perceptivo-auditiva e acústica das vozes dos profissionais de rádio e desenvolver um trabalho fonoaudiológico em grupo direcionado a preparação e ao aperfeiçoamento da voz. Pretendemos, assim, obter resultados que favoreçam o uso da melhor voz, utilizando recursos e técnicas para o aprimoramento da sua atuação, evitando compensações inadequadas e explorando características individuais. É preciso auxiliar este profissional da voz dando-lhe melhores condições para desempenhar seu papel, o que compreende o aperfeiçoamento e preparação dos aspectos da comunicação oral. Além disso, pretendemos orientar o profissional em relação ao uso da voz e aos hábitos inadequados para preservar a saúde vocal e prevenir o aparecimento de alterações e doenças relacionadas ao uso da voz profissional. O presente trabalho será realizado no período de um ano com a participação de sete radialistas e locutores da Rede Bandeirantes de Rádio FM, na cidade de Presidente Prudente (SP). Neste período serão realizadas atividades individuais e em grupo. O trabalho fonoaudiológico individual com os radialistas envolverá entrevista fonoaudiológica individual; gravação de voz para avaliação perceptivo-auditiva e acústica da voz, além da observação do profissional em atuação. O trabalho fonoaudiológico de preparação vocal, a ser realizado em grupo, envolverá 24 encontros, uma vez por semana, com duração de uma hora cada encontro. Serão desenvolvidas atividades de higiene vocal; de respiração; de coordenação pneumofonoarticulatória; de aquecimento e desaguecimento vocal. A análise de dados será feita a partir da entrevista de voz, da análise perceptivo-auditiva e acústica da voz e durante as atividades do programa, enfatizando os aspectos relevantes do aperfeiçoamento vocal e as necessidades gerais e específicas dos profissionais de rádio.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

QUEIXAS OTOLÓGICAS E AVALIAÇÃO AUDITIVA EM MULHERES JOVENS CONSIDERANDO AS FASES DO CICLO MENSTRUAL

SOUZA, PATRÍCIA ARRUDA DE (Docente - UNOESTE)

SÃO JOÃO MOREIRA, ANA CAROLINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A atuação dos líquidos da orelha interna em nosso organismo é fundamental para o bom funcionamento do aparelho auditivo e oscilações hormonais observadas durante o ciclo menstrual, podem resultar em inúmeras manifestações, como a vertigem, a instabilidade corporal, o zumbido, a sensação de plenitude auricular, a hipoacusia e outras. Investigar a presença destes sintomas é de extrema importância para a compreensão dos possíveis achados audiológicos na prática clínica. O presente estudo de campo terá por objetivo investigar as queixas otológicas e avaliar a função auditiva em mulheres jovens considerando as diversas as fases do ciclo menstrual: a folicular, a ovulatória e a lútea. A amostra populacional será compreendida em trinta sujeitos, do sexo feminino, entre a faixa etária de 18 a 30 anos de idade, vinculados a uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada no interior do estado de São Paulo - SP. O material da pesquisa constituirá na utilização de um questionário contendo questões fechadas e de múltipla escolha, com intuito de coletar as queixas otológicas. Para avaliar a função auditiva, será realizada uma avaliação audiológica básica, utilizando um Audiômetro Clínico e um Analisador de Orelha Média. Os procedimentos a serem realizados envolverão, primeiramente, a aplicação do questionário seguida da avaliação audiológica básica, em cada uma das fases do ciclo menstrual: a folicular, a ovulatória e a lútea. Como critérios de exclusão não irão compor a amostra os sujeitos que apresentarem idades inferiores há 18 anos ou superiores há 30 anos, bem como aqueles que apresentarem alterações metabólicas e auditivas, tais como a diabetes, o colesterol, infecções de orelha média, trauma acústico, rolha de cerúmen e outras. Após a coleta, os dados obtidos serão armazenados e tratados estatisticamente de forma descritiva, qualitativa nominal e ordinal.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

RESPIRAÇÃO ORAL E ALTERAÇÕES OROFACIAIS EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

MEIRA DOLFINI, MARIA INÊS (Docente - UNOESTE)

JUDAI, MEIRE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

FIORAVANTE, NAYDA MANGOLIN (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A respiração nasal proporciona desenvolvimento e crescimento craniofacial correto, beneficiando a harmonia estrutural e funcional do indivíduo. O respirador oral é o indivíduo que substitui o padrão nasal por um padrão oral ou misto. A síndrome do respirador oral apresenta etiologia obstrutiva e não obstrutiva e, consequentemente, influencia de maneira impactante na qualidade de vida do indivíduo, pois causa alterações no crescimento crâniofacial, no tônus da musculatura orofacial, na qualidade de sono, na aprendizagem e nas condições gerais de saúde. Tendo em vista que a respiração oral apresenta etiologias variadas e diversas consequências estruturais, viu-se a necessidade de realizar um estudo sobre as alterações orofaciais decorrentes dessa patologia, correlacionando-as às funções de mastigação e deglutição. A identificação desses sintomas e das alterações orofaciais contribuem no diagnóstico precoce e tratamento multidisciplinar adequados e eficientes, minimizando a ocorrência de problemas futuros, como alterações fonéticas e de aprendizagem. Os objetivos do presente estudo serão verificar o número de crianças respiradoras orais em idade pré escolar, entre 2 e 6 anos, do sexo masculino e do sexo feminino, pertencentes a uma pré escola municipal da cidade de Presidente Epitácio. Além disso, observar e analisar as alterações orofaciais e as funções de mastigação e deglutição em crianças respiradoras orais. Será aplicado um questionário aos pais, com perguntas fechadas sobre a identificação da criança, condições de saúde, qualidade de sono, comportamento, possíveis alterações de fala, audição, hábitos orais, alimentação, aprendizagem, entre outros. As crianças, então, serão submetidas a uma avaliação fonoaudiológica específica por meio da observação das estruturas orofaciais, tônus da musculatura orofacial e modo respiratório. Em seguida, será realizada a avaliação das funções estomatognáticas de mastigação e deglutição. Após a coleta de dados, será feito um estudo estatístico descritivo e este será enviado para possíveis publicações em artigos e periódicos de áreas afins. Os sujeitos que apresentarem respiração oral e/ou alterações orofaciais e das funções de mastigação e deglutição serão encaminhados para avaliação, diagnóstico e conduta médica e fonoaudiológica.

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E AS DIFICULDADES ESCOLARES

JUDAI, MEIRE APARECIDA (Docente - UNOESTE)]

LUSTOSA, SANDRA SILVA (Docente - UNOESTE)

FERREIRA BAGLI, AMANDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade é caracterizado como uma dificuldade em manter o foco de atenção e se concentrar em atividades cotidianas. Este transtorno não possui uma causa específica, porém existem diversos fatores que influenciam direta e indiretamente para que os mesmos ocorram. O TDAH pode afetar sujeitos de ambos os sexos, entretanto, o sexo masculino é mais acometido que o feminino. Este se subdivide em três tipos, entre eles estão: Tipo Desatento, Tipo Hiperativo/Impulsivo e Tipo Combinado. O presente estudo tem como objetivo verificar nos alunos de ensino fundamental que apresentam dificuldades escolares, características condizentes com TDA e/ou TDAH. A amostra da pesquisa contará com alunos de ambos os sexos que estejam cursando entre a 4º e a 5º anos do Ensino Fundamental que apresentarem dificuldades de aprendizagem. Os dados serão coletados por meio de uma elaboração de escrita espontânea dos alunos e por intermédio de um questionário denominado de SNAP-IV, que será respondido pelos professores e pais. Após a coleta dos dados, as informações serão analisadas e tratadas qualiquantitativamente, pois, trata-se de pesquisa de campo de caráter transversal. Será utilizado para tanto o teste não paramétrico de Fisher.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

JUDAI, MEIRE APARECIDA	456
QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI	456

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE FONOAUDIOLOGIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE: FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS NA FONOAUDIOLOGIA

JUDAI, MEIRE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

QUINTILIO, MARIA SALETE VACELI (Docente - UNOESTE)

A proposta de uma disciplina de Ferramentas Computacionais na Fonoaudiologia é justamente dotar os alunos de subsídios e recursos teóricos-práticos para o desenvolvimento e utilização da Informática, atualmente muito presente no cotidiano profissional e no lazer. Numa das atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2010, a associação dessa disciplina à disciplina de Linguagem Escrita — Aquisição e Reabilitação teve como objetivo planejar e desenvolver um recurso computacional para diagnóstico e terapia de crianças com dificuldades de Leitura e Escrita. Foram desenvolvidas pelos alunos dez ferramentas, utilizando-se principalmente o software de autoria MS PowerPoint e recursos de multimídia, tais como sons, imagens e vídeos. Esse projeto interdisciplinar foi muito bem sucedido, sendo que as ferramentas desenvolvidas foram anexadas ao acervo da Clínica-Escola de Fonoaudiologia após a avaliação por ambos os docentes. Os alunos mostraram-se estimulados e impressionados com a possibilidade de aplicar recursos usados tão ordinariamente em seu cotidiano, como a produção de slides e recursos multimídia, para o seu próprio uso em estágios e futuros consultórios.